

O SENTIDO DE VIDA PARA OS IDOSOS RESIDENTES EM ASILO, NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS¹.

KARINE RIBEIRO²; LÍVIA DA ROCHA², URBANIR SANATANA RODRIGUES³

Este estudo teve como objetivo compreender o sentido de vida para os idosos residentes em asilo, no município de Cruz das Almas. Realizamos um estudo exploratório de natureza qualitativa com abordagem compreensiva. Para interpretação dos depoimentos, utilizamos a Análise Existencial de Viktor Frankl. O campo de investigação foi uma Instituição asilar filantrópica em Cruz das Almas. Os depoimentos dos idosos, foram obtidos através de entrevista. Utilizamos como questão norteadora: O que significa para o Sr. ou Sr^a viver no asilo?. Os critérios éticos que guiaram este estudo foram baseados na Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde. Dos depoimentos, emergiram seis categorias empíricas, na primeira categoria Vivenciando a tríade trágica, emergindo liberdade situada, emergindo liberdade com consciência, emergindo o sofrimento com consciência, vazio existencial e revelando as maneiras de encontrar sentido em sua existência. A partir dos depoimentos compreendemos que o sentido de vida difere de idoso para idoso. Muitos estão à procura de um “para que” viver, sentem-se sozinhos e infelizes por morarem no asilo e inúteis perante a sociedade. Entretanto, outros idosos sentem-se realizados, encontram a motivação que suas vidas necessitam para ser plena de sentido. Apreendemos também que o sentido de vida para os idosos existe dentro de cada um, e não se trata de inventar um sentido, pois ele já existe. Entendemos que o idoso deve ser respeitado pelo seu conhecimento acumulado no decorrer de uma vida, valorizado como cidadão, com seus direitos e deveres.

Palavras-chave: Idoso; vida asilar; sentido.

¹ Área de Conhecimento: Enfermagem;

² Graduandas em Enfermagem e Bolsistas do PROINC- FAMAM;

³ Coordenadora e Professora Mestra da Faculdade Maria Milza e Orientadora da pesquisa.